ENCADERNAÇÃO
25, R. SÉCULO, 29
SIEL
TEL. 36 1075
LISBOA

V2/2

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DE MINAS E SERVIÇOS GEOLÓGICOS

REPARTIÇÃO DE MINAS

BOLETIM DE MINAS

(NOVA SÉRIE)

11

1961

UTILIZAÇÃO DE CASSITERITES EM FUNDIÇÕES NACIONAIS

Resultado do Inquérito iniciado no Boletim de Minas n.º 6

Superiormente autorizado por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado da Indústria, de 16 de Maio de 1961, o Boletim de Minas vem agora publicar os elementos julgados de maior importância para o conhecimento de todos os interessados, concessionários de minas de cassiterite e produtores de estanho-metal

Com base nas respostas ao inquérito que iniciamos no Boletim de Minas n.º 6, o Sr. Eng.º Fernando Soares Carneiro, Chefe da Circunscrição Mineira do Norte elaborou, com data de 8 de Fevereiro, o relatório que a seguir passamos a transcrever :

1 — Da inutilidade da prorrogação do prazo.

Como previramos, a prorrogação do prazo não alterou a situação ; ninguém mais quiz depôr sobre a matéria do inquérito.

Assim esperavamos porque : primeiro, todas as grandes interessadas à excepção da EMBEL (que, aliás, se pronunciara anteriormente), já haviam apresentado a sua opinião sobre o assunto ; segundo, na realidade, ninguém se confundira com as gralhas tipográficas cometidas nas fórmulas do valor do minério.

2 — Quem respondeu.

Responderam 10 empresas : nove, apenas produtoras.

GEOMINA, LTD.ª
SOCIEDADE MINEIRA DE FRANÇA, LTD.ª
ETAL, EMPRESA TÉCNICA E ADMNISTRAÇÕES, LTD.ª
BERALT TIN & WOLFRAM, LTD.ª
ANIBAL CERQUEIRA DE MELO E CASTRO
SOCIEDADE MINEIRA DA PÓVOA, LTD.ª
SOCIEDADE NACIONAL DE INDÚSTRIA MINEIRA, LTD.ª
TUELLA TIN MINES, LTD.ª
THE PORTUGUESE SPANISH TIN MINING C.º, LTD.ª

e um, simultâneamente, produtor e fundidor,

SOCIEDADE MINEIRA DE PAIVA, LTD.ª

No conjunto, estas 10 empresas, actualmente, contribuem com mais de 62 % da produção nacional de cassiterites.

A EMBEL e a Sociedade Mineira do Paiva, Ltd.ª, só por si, produziram mais do que 93 % do estanho obtido no país em 1960 (estão equipadas com fornos eléctricos do mesmo tipo).

Assim, e com prazer se regista, vemos que ambas as partes estão ampla e altamente representadas no diálogo entre a produção e a fundição de cassiterites; os respectivos depoimentos têm uma cobertura quase nacional no campo mineiro.

3 — Análise das respostas

3.1 — Pontos de vista dos produtores

Todos de acordo quanto aos pontos essenciais que definem a doutrina exposta nas bases do inquérito.

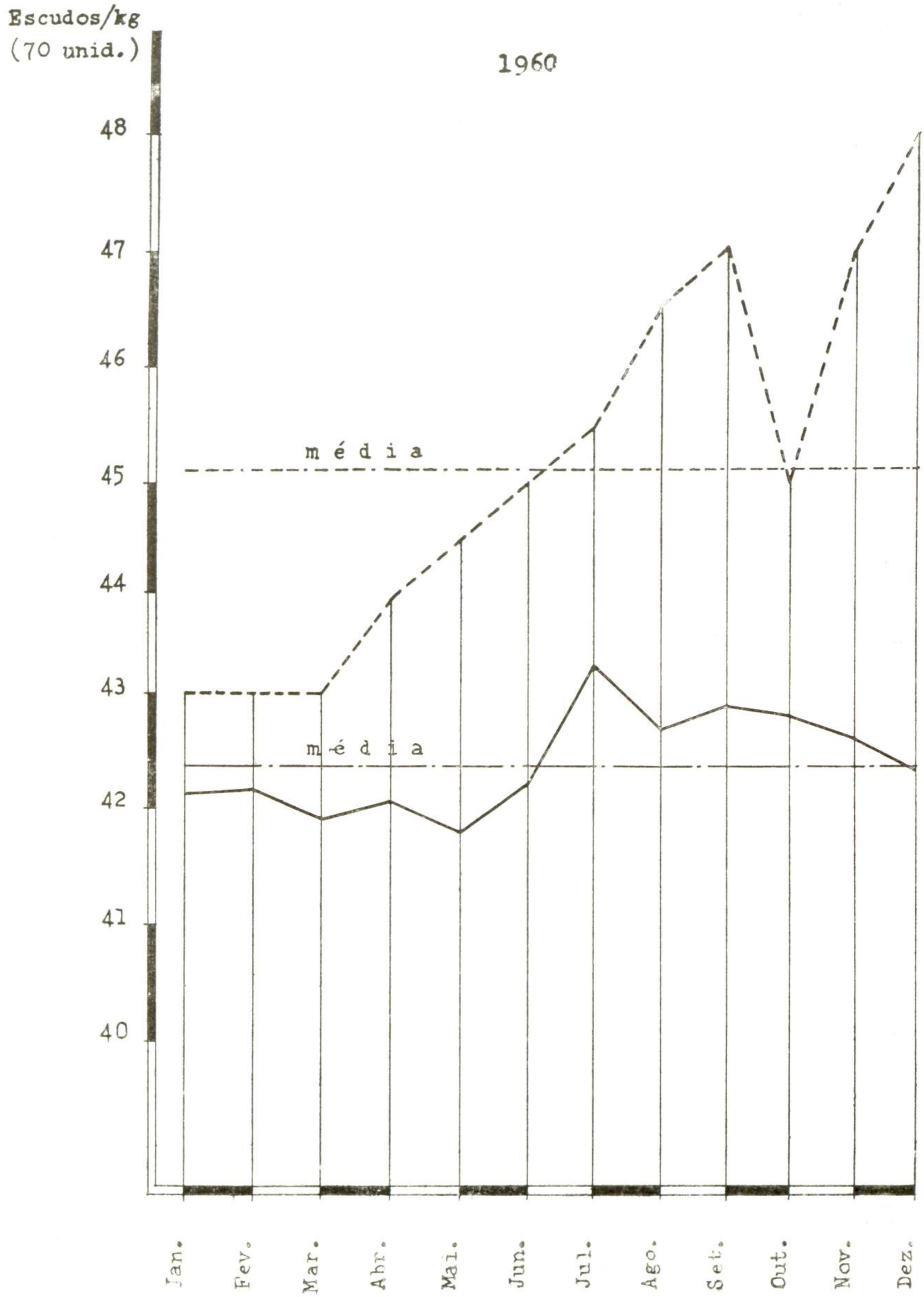
Sem prejuízo do reconhecido interesse de cada ponto, a produção considera essenciais para a viabilidade e execução do acordo os seguintes pontos:

- *Que as cotações do estanho metal para efeito do cálculo dos preços da cassiterite correspondam à realidade (n.º 5 do inquérito);*
- *Que sejam abolidas as taxas e sobretaxas que oneram a exportação de cassiterites (n.º 8.º do inquérito);*
- *Que seja exclusivamente cometida à D. G. M. S. G. a fiscalização do acordo a estabelecer-se, competindo-lhe apreciar e julgar todas as dúvidas decorrentes da sua aplicação (n.º 14.º do inquérito).*

Quanto ao primeiro ponto, importa esclarecer a situação, porquanto, no esquema proposto, as cotações de estanho é que decidiriam o preço das cassiterites.

Principalmente nos últimos tempos, tem-se verificado uma certa indisciplina nos mercados do estanho, traduzida, nomeadamente, por uma notável variação de cotações. Daqui, os receios da produção: primeiro, por recear ver-se coagida a aceitar o princípio de um único mercado; segundo, supomos por entender que as cotações derivadas do sugerido — o de Londres — não serem das mais elevadas, antes se situarem quase sempre abaixo das praticadas nos principais mercados de minérios.

A título de curiosidade apresentaremos, na página seguinte, as curvas de cotação das cassiterites, relativas ao ano de 1960, representando-se a traço cheio a obtida a partir de elementos do mercado de Londres e a tracejado a que se organizou com base em algumas indicações do mercado nacional de estanho.


Escudos/kg
(70 unid.)
48
47
46
45
44
43
42
41
40
1960
média
média
Jan.
Fev.
Mar.
Abr.
Mai.
Jun.
Jul.
Ago.
Set.
Out.
Nov.
Dez.

Ainda com o mesmo fim e com o desejo de oferecermos uma imagem da actualidade, apresentam-se alguns elementos referidos a Janeiro do corrente ano:

COTAÇÕES DE CASSITERITES (\$/kg)

— *No mercado de Londres (média mensal)*	*41\$68 (70 unid.)*
— *Posto em Lisboa, segundo ofertas do Sião e Austrália (c. i. f. Lisboa)*	*45\$90 (70 unid.)*
— *Posto em Espanha, segundo boletim «informação comercial española» (12-1-961) Contratos com o Sião (c. i. f. Espanha)*	*49\$10 (unid.?)*
Contratos com o Sião	*48\$63 (unid.?)*
O que seria no país, se correspondesse ao preço do estanho no mercado interno (fim de Dezembro de 1960 princípio de Janeiro de 1961)	*47\$99 (70 unid.)*

É evidente e muito expressiva a variação de cotações com os mercados, razão do reparo dos produtores e da dificuldade de solução de agrade às duas partes (mas que elas terão de encontrar).

Sobre as taxas e sobretaxas a opinião é unânime, apenas varia no estilo com que cada um procura expressar o seu vivo desacordo quanto à sua existência.

Na sua abolição parece estar a chave da solução do problema; tudo o demais é de fácil remédio.

Do terceiro ponto, tem especial interesse tirar dele as justas conclusões: continuamos no caminho dos interesses nacionais; conosco e neste rumo vai ainda muita gente. Por isso, não há que agradecer a ninguém.

3.12 — Pontos de vista dos fundidores

Na dupla qualidade de fundidor e produtor pronunciou-se a Sociedade Mineira do Paiva, Ltd.ª.

De acordo em todos os pontos, excepto nas condições de redução a feitio (n.º 11.º do inquérito).

O seu desacordo baseia-se no facto de, em sua opinião, «não ser possível competir com as fundições inglesas» ... Entende que uma unidade para perdas e 1\$00 para «returning charge» são francamente insuficientes, inaceitáveis.

Propõe que se elimine este ponto, o que corresponde a não aceitar a redução a feitio, muito embora aceite a fórmula proposta para cálculo dos preços das nossas cassiterites.

Desta vez o nosso maior fundidor — a EMBEL — não se pronunciou, certamente por então entender que nada havia a acrescentar ao seu requerimento, que provocou este inquérito. Se noutros documentos posteriores a EMBEL não viesse esclarecer (e profundamente) a sua primitiva posição, apenas teríamos de dar contas desta. Assim, e porque a história dos esclarecimentos não tem qualquer interesse, limitamo-nos a transcrevê-los no que toca aos pontos principais objecto de debate.

São suas estas palavras:

«que mantém o compromisso, tantas vezes assumido, e sempre integralmente cumprido de adquirir os minérios nacionais de cassiterite por preço sempre superior ao da cotação internacional».

E referindo-se aos produtores:

«...que fundirá de conta deles, nas mesmas condições em que o fazem ou venham a fazer as fundições inglesas, todo o minério que para tal efeito lhe seja confiado, desde que se destine a exportação».

Desta forma vemos que, finalmente, parece chegar-se a pleno acordo quanto a um ponto dos mais importantes: o preço a pagar pelas cassiterites nacionais.

Também tem muito interesse a segunda garantia oferecida pela EMBEL, apenas se nos afigurando estranha a restrição imposta ao destino a dar ao estanho assim obtido, como se aos nossos mineiros tivesse de ser vedado vender na sua terra o estanho que ela lhes proporcionou.

4 — Conclusões:

4.1 — Parece ter-se chegado a satisfatório acordo quanto aos pontos essenciais do inquérito. De importante, apenas há um ponto de desacordo por parte dum fundidor — a Sociedade Mineira do Paiva, Ltd.ª — que entende não poder aceitar a fundição a feitio nas condições postas; menos importante, mas também de considerar, a restrição de venda do estanho reduzido a feitio a que nos acabamos de referir e proposta pela EMBEL.

É nossa opinião que fácil e brevemente se poderá estabelecer um acordo total.

4.2 — Para o efeito talvez fosse conveniente encarregar uma comissão mista de produtores e fundidores; sugerimos alguns nomes:

Alberto Morais Cerveira (Gerente de uma mina de estanho e professor catedrático da secção de minas).
Humberto Albarraque (Gerente duma mina de estanho).
José Coelho dos Santos (Gerente da «EMBEL»).

Este relatório foi superiormente apreciado e a ideia de se formar uma comissão mista de produtores e fundidores, nele exposta, foi aceite.

Esta comissão, no intuito de concluir um acordo total, reuniu por três vezes, entre 13 de Março e 26 de Abril, tendo concluído os seus trabalhos por um relatório, datado de 27 de Abril, dirigido ao Ex.mo Senhor Eng.º Director-Geral de Minas, que passamos a transcrever:

Os abaixo assinados, Srs. José Coelho dos Santos (Gerente de uma Fundição), Prof. Eng.º Alberto Morais Cerveira (Gerente de uma mina de estanho e professor catedrático da Secção de Minas) e Humberto Albarraque (Gerente de uma mina de estanho) que constituem a Comissão sugerida por V. Ex.ª, em 2 de Março de 1961, vêm apresentar as conclusões a que chegaram relativamente à utilização de cassiterites em Fundições nacionais.

Porque as conversações efectuadas foram relativamente extensas e um resumo de cada uma delas foi reduzido a acta, das quais se juntam cópias devidamente assinadas, limita-se esta Comissão a apresentar as suas conclusões como segue:

1.º — A produção nacional de cassiterite poderia ser vendida a fundição para ser utilizada por esta, nas condições seguintes:

a) O preço seria o que resultasse da média das cotações para estanho disponível e a três meses, na bolsa de metais de Londres, no dia em que se efectuasse a entrega;
b) Seria deduzida uma unidade;
c) Seriam efectuados os seguintes descontos:

Returning Charge	*1$00*
Frete e Seguro	*$39*
1 % do valor do estanho exportado	*«x»*
Compensação especial para a fundição	*$15*

Exemplo da aplicação da fórmula adoptada, tomando como base as cotações de Londres do dia 26, o câmbio do mesmo dia e cassiterite com 70 % Sn:

Cotação para estanho disponível	*843 — 844*
Cotação para estanho a 3 meses.....	*851,5 — 852*

Média das cotações *847,625*

$$\frac{(70\text{-}1) \times 847{,}625 \times 80\$17}{1\,026} = 46\$14{,}99$$

Deduções:

Returning Charge	*1$00*	
Frete e Seguro	*$39*	
1 % do valor do estanho exportado	*$46,15*	
Compensação especial para a fundição.....	*$15*	*2$00,15*
Preço de venda por quilograma.....		*44$14,84*

2.º — *Sempre que a fundição efectuasse as suas vendas de metal fazendo as entregas FOB — porto Português, a dedução de $39 para frete e seguro seria anulada em favor da indústria mineira.*

3.º — *Se viessem a ser abolidos os direitos de exportação que incidem sobre o estanho metal, a dedução de 1 % prevista na fórmula acima seria anulada em favor da indústria mineira.*

4.º — *Os pagamentos continuariam a ser efectuados a pronto.*

5.º — *A fórmula que se propõe entende-se para a compra de cassiterites com o teor mínimo de 65 %, entregues na fundição, sendo os sacos restituídos por esta.*

As minas vendedoras poderiam entregar as suas cassiterites na fundição ou pedir a esta que proceda ao seu transporte nas seguintes condições:

a) *Sempre que o transporte fosse efectuado de minas situadas em Traz-os-Montes ou de outros locais situados a distâncias equivalentes o preço do transporte seria de Cem escudos por tonelada.*
b) *Sempre que o transporte fosse efectuado no Porto o preço do do transporte seria de Cincoenta escudos por tonelada.*

6.º — *A determinação do teor das cassiterites seria efectuada por meio de análise a fazer em laboratório escolhido por acordo entre vendedor e comprador.*

7.º — *Se viesse a surgir alguma situação anormal da qual resultasse que a cotação do estanho metal na bolsa de Londres não continuasse a representar o valor verdadeiro do metal, efectuar-se-iam as diligências necessárias, entre representantes da indústria mineira e da fundição, para estudar as alterações a introduzir a fim de se corrigirem as consequências de tal situação anormal.*

LEGISLAÇÃO

Acordão proferido pelo tribunal pleno, relativo ao recurso n.º 1 058, de que foi recorrente a firma Silva Bento, Ltd.ª e recorrido o Sr. Subsecretario de Estado da Indústria :

Acordam, em tribunal pleno, os juízes do Supremo Tribunal Administrativo :

A sociedade comercial Silva Bento, Ltd.ª, com sede em Lisboa, na Travessa da Luz, 5, recorreu contenciosamente do despacho do Sr. Subsecretário de Estado do Comércio e Indústria, de 20 de Abril de 1957, que declarou a recorrente sujeita ao regime fixado no artigo 3.º do Decreto n.º 15 401, de 17 de Abril de 1928, e, consequentemente, exigir que ela requeresse autorização ministerial.

Ao recurso foi negado provimento pelo douto acórdão da 1.ª secção a fl. 37, do qual, por isso, agora recorre, com legitimidade e em tempo. Na sua douta alegação assim conclui :

Deve ser concedido provimento ao recurso, já que o despacho recorrido, na parte que dele se recorreu, isto é, que considera a recorrente abrangida pelas disposições dos artigos 3.º e 43.º do Decreto n.º 15 401, deve ser revogado, definindo-se que à recorrente não são aplicáveis aquelas disposições, porquanto :

a) Ofendeu os legítimos direitos da recorrente, expressos no alvará que ela possui e que lhe permite fabricar água gasosa — e outra coisa não é a soda Water —, e os legítimos interesses da recorrente que resultam de há mais de 40 anos fabricar soda Water e ser essa uma das suas actividades legítimas e fonte dos seus proventos materiais ;

b) Violou, por errada ou extensiva interpretação, os artigos 1.º, 3.º e 43.º do Decreto n.º 15 401, pois considerou a soda Water como água mineral artificial, ou como simples água gaseificada, quando a soda Water não é nada disso, mas sim um composto gaseificado, como água gasosa. E violou a base 3.ª da Lei n.º 1956, por isso que condicionou para a recorrente o fabrico da soda Water, quando é certo que ela já a fabricava há mais de 40 anos, e o condicionamento, isto é, a precedência de autorização ministerial, só pode ser imposto a novos estabelecimentos industriais ou para a reabertura dos que tenham estado paralizados mais de dois anos ; finalmente,

c) Foi proferido dando à recorrente tratamento diferente do dado aos demais fabricantes da soda Water, pois a nenhum dos outros, e tantos são, se impõe a obrigação de pedirem autorização para fabricar soda Water, que continuam fabricando, sem que ninguém se intrometa na sua actividade : além disso,

d) O alvará concedido à recorrente, porque o foi nos termos dos Decretos n.ºs 19 615 e 27 207, é uma verdadeira licença de fabrico, e não uma licença independente do condicionamento industrial, pois as fábricas de refrigerantes estão, nos termos daqueles decretos, subordinadas, para o seu licenciamento e sua fiscalização, à Direcção-Geral dos Serviços Industriais ; acresce que

e) O facto de não ter sido nunca exigido à recorrente, ou a qualquer outro fabricante, que desse cumprimento ao artigo 85.º do Decreto n.º 15 401, nem de nenhuma sanção lhe ter sido imposta por o não terem cumprido, prova que as disposições lhes não são aplicáveis, como igualmente o prova o n.º 3.º do artigo 48.º do mesmo decreto, por onde se vê que as suas disposições só res-

peitam a águas gaseificadas provenientes de nascentes e a soda Water e a soda comum são fabricadas com água comum.

Juntou três certidões, um rótulo e três fotocópias que diz serem de um livro «Borrão» fls. 60 a 68).

O distinto magistrado do Ministério Público é de parecer que o recurso não merece provimento.

Tudo visto, relatado e discutido em conferência:

Em matéria de facto, a secção deu como provado que a chamada «soda Water» é água gaseificada e que a recorrente nenhuma prova fez de que antes de 1928 já fabricava soda Water.

No acórdão recorrido friza-se que o alvará de fl. 8 data de Agosto de 1956 e o registo da marca de 1958, e que a própria recorrente exibe (fl 13) fotocópia de documento oficial — o título de registo da marca de «soda Caravela» —, em que esta bebida vem expressamente designada como *água gaseificada*.

Mesmo levando em consideração os documentos agora juntos pela recorrente com a sua alegação — e só as certidões podiam ser consideradas, visto que os demais nenhuma autenticidade oferecem —, por eles não se prova que a recorrente fabricava soda Water anteriormente ao Decreto n.º 15 401, de 17 de Abril de 1928.

As certidões de fls. 66 e 67 respeitam a alvará passado à recorrente em 1936 para exploração de uma fábrica de refrigerantes e ao fabrico de soda Water desde 1934 pela firma Júlio Maria da Silva Bento. A certidão de fl. 60 da Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos comprova que várias empresas têm sido licenciadas por essa Direcção-Geral com «águas gaseificadas» e que nunca qualquer empresa pediu licenciamento para soda Water, nem podia ser-lhe concedido porque as designações «soda Water», ou, abreviadamente, «soda» são ilegais para a indústria nacional por se tratar de língua estrangeira e na legislação portuguesa em vigor a designação que lhe corresponde é de «águas gaseificadas».

De resto, por ser de revista o recurso, não pode o tribunal pleno discutir e julgar sobre a matéria de facto dada como provada na 1.ª secção, sendo limitada a sua competência à apreciação da violação da lei por erro de interpretação ou de aplicação, mas não abrange o erro na apreciação da prova e na fixação dos factos materiais da causa que não pode ser objecto de recurso, salvo havendo ofensa de uma disposição expressa da lei que exija certa espécie de prova para a existência do acto ou facto ou que fixe a força de determinado meio de prova (Acórdãos do tribunal pleno de 26 de Maio e de 6 de Junho de 1955).

O recurso para tribunal pleno deverá continuar a ser considerado de revista, no sentido de não ser permitida a apreciação da prova, salvo nos casos exceptuados no artigo 722.º, § 2.º, do Código de Processo Civil (Prof. Marcelo Caetano, *Manual*, 4.ª edição, p. 750).

Nenhum destes casos se verifica no presente processo.

Cumpre, portanto apenas decidir se o regime jurídico aplicável aos factos provados é o que julgou a 1.ª secção ou não.

O Decreto n.º 15 401, de 17 de Abril de 1928, como se vê no seu artigo 1.º, expressamente considera águas minerais artificiais, ou águas artificialmente mineralizadas, as águas potáveis adicionadas de matérias minerais, compreendendo nestas designações as *águas gaseificadas*. Portanto, o fabrico destas, por força do disposto nos artigos 3.º e 43.º do mesmo decreto, não pode efectuar-se sem prévia autorização do Governo, dada por meio de portaria, através da Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos.

Trata-se, assim, de um condicionamento especial, estabelecido e regulado por este decreto e que, consequentemente, se não confunde e nada tem de comum com o condicionamento industrial, regulado pela Lei n.º 1956 e pelos diplomas que a substituíram — Lei n.º 2052, de 11 de Março de 1952, e Decreto-Lei n.º 39 634, de 5 de Maio de 1954 —, em relação aos quais aquele Decre-

SERVIÇOS GEOLÓGICOS DE PORTUGAL

Breves apontamentos de actividades relativas ao ano de 1960, que não constam das suas publicações

I — *Foram satisfeitas as consultas e pedidos de:*

Eng.º Paulo Falcão e Silva (Angola): bibliografia relativa a montmorillonite, sepiolite e pozolanas existentes em Portugal Continental.

Serviços de Agrimensura da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas: classificação de amostras de rochas.

Companhia Portuguesa de Cimentos Brancos: — cartografia geológica relativa às pedreiras de Pataias.

Direcção-Geral dos Serviços Florestais: — elementos geológicos sobre a Serra da Arrábida.

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa: — orientação de pesquisas de água nos arredores de Lisboa.

Câmara Municipal de Lisboa: — possibilidade de encontrar granitos vermelhos nos arredores de Lisboa, para o calcetamento da velha Alfama.

Colégio Champagnat: — classificação de mais de 300 amostras de minérios, rochas e fósseis da sua colecção.

António Gouveia de Jesus: — esclarecimentos sobre terrenos para fundação, entre S. João da Talha e St.ª Iria.

Rui de Meneses Mesquita: — elementos relativos a terrenos para fundação, no Entroncamento.

Eng.º João Hermínio Camacho Peres: — cartografia geológica (Folhas 27 e 28 da escala 1/100.000).

Dr. José Inez Louro: — etimologia de nomes estratigráficos.

Manuel Machado da Silva: — bibliografia sobre mármores, calcários e granitos em Portugal.

Polícia Judiciária: — classificação de amostras de minérios apreendidas.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil: — cartografia geológica de terrenos abrangidos pelos aeródromos de Porto Santo, Santana (S. Miguel — Açores) e St.ª Catarina (Madeira).

Instituto Nacional de Investigação Industrial: — elementos geológicos sobre areias para fundição.

Eng.º Rui Ferry Borges (do Laboratório Nacional de Engenharia Civil): — elementos geológicos sobre a região de Agadir.

Quintanistas do curso de Ciências Geológicas da Faculdade de Ciências de Lisboa. (cinco alunos): — auxílio na classificação paleontológica de fósseis.

Maria Odília Machado (Aluna da Faculdade de Ciências de Lisboa): — auxílio na classificação de amonites de Peniche.

Dr. Carlos Romariz (da Fac. Ciênc. de Lisboa): — dados estatísticos sobre a produção de lignito e gesso na região de Soure (obtidos por intermédio da Circunscrição Mineira do Sul).

Serviço de Fomento Mineiro: — Cópias das minutas de campo na escala de 1/25.000 N.os 238-A, 239 e 241.

Laboratório Nacional de Engenharia Civil: — colaboração no projecto de «Especificação» sobre «Fundações Directas».

Comissão do Plano Director da Região de Lisboa: — colaboração nas suas actividades.

Junta de Energia Nuclear: — cedência da minuta geológica da carta n.º 22 na escala de 1/100.000, para reprodução.

Comissão Orientadora do Serviço de Reconhecimento e de Ordenamento Agrário: — bibliografia geológica ao sul do Tejo.

Dr. Luís de Oliveira Maia: — fotografias e estampas cedidas para a publicação de um compêndio de ciências geológicas.

Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização: — Parecer sobre uma pretensa «prospecção hidrogeológica do Planalto de Fátima».

Estabelecimento termal das Caldas de Monchique: — classificação de rochas.

Prof. A. Labbe (Faculté des Sciences de Grenoble): — elementos sobre Plumbaginaceae Fósseis de Portugal.

Jean Canet (Engenheiro-Geólogo): — elementos sobre a região mineira da Beira Baixa.

Prof. David M. Baird (Universidade de Ottawa): — elementos sobre as condições de jazida de gesso e sal-gema.

Instituto Geológico y Minero de España: colaboração na publicação de cartas geológicas «Portugal e Espanha».

Dr. Klaus Vogel (Institut und Museum für Geologie und Paläontologie der universität Tübingen): — microfilme duma memória de Choffat e lamelibranquios fósseis para estudo comparativo.

Weston Blake (Geografiska Institutet Stokholm Högskola): — sobre existência de pedra-pomes nas nossas costas marítimas.

Paul W. Icke (Div. of Geog. & Cartography, Washington): — sobre produções mineiras.

Eric Axelson (University of Witwatersrand) — Johannesburg : — sobre material em que foram talhados antigos padrões portugueses.

Ashtou Keith (Institute of Sciences Washington) : — esclarecimentos de caracter sísmico.

R. Morimoto (Earthquake Research Instítute Japão) : — informações, bibliografia e facilidades na sua visita aos Açores.

Câmara Municipal de Lisboa : — Parecer geológico sobre os terrenos previstos para implantação do novo cemitério, junto de Ameixoeira.

Porter M. Kier (Smithsosian Institution — United States National Museum) : — sobre o exemplar tipo de *Lefortia (Pomelia) delgadoi* de Loriol.

II — *Actividade de alunos finalistas do Curso de Ciências Geológicas,* subsidiada por estes Serviços.

a) da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa :

1) *António Augusto Ramos Ribeiro* 2) *Carlos Manuel Rodrigues Maria da Mata* 3) *Miguel António Pires Fonseca Ramos*	Levantamentos geológicos na região de Vila Flor.
4) *Manuel Monteiro Marques* 5) *José Sciopa de Almeida Rebelo*	Levantamentos geológicos na região de Mogadouro.

b) da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra : foi autorizada a colaboração de 2 alunos, não chegando a efectivar-se.

c) do Laboratório de Geologia da Universidade de Paris :

1) *Cl. Duronsoy* 2) *A. Saint-Gal de Pons*	Levantamentos geológicos na região de Espinhal e Ancião.

III — *Colaboração estrangeira*

Melle, Ferembach (Institut de Paléontologie Humaine, dá Fondation Albert 1er, Prince de Monaco, França) : — Estudo do material arqueológico existente no nosso Museu, especialmente os crâneos de Muge e um dente humano, paleolítico, da gruta das Salemas.

Prof. Lecointre (do B. R. G. G. M. — Bureau de Recherches Géologiques, Géophisiques et Minières) : — estudo, no Museu, da nossa fauna marinha do Pliocénico e do Miocénico, tendo acompanhado os nossos geólogos, em visitas ao Algarve, litoral do Alentejo, Arrábida, Magoito, S. Martinho do Porto, Costa da Caparica, etc..

Abbé J. Roche (Attaché de Recherches au Centre National de Recherche Scientifique, Paris) : — estudo das primeiras peças do Paleolítico superior da gruta das Salemas. Começou as fichas do nosso catálogo das colecções de Arqueologia.

Dr. Kühne (Geologisch — Paläontologisches Institut, Berlin — Dahlen) : — Pesquisa de mamíferos jurássicos na mina de Guimarota, tendo-se compro-

metido a fazer entrega do material estudado aos Serviços Geológicos. Das pesquisas do ano anterior, fez entrega de duas montagens.

D. Fantinet (Laboratoire de Géologie de la Sorbonne) : — estudo especializado na região da Serra de Grândola e regiões vizinhas e reconhecimento geral das areias no litoral do Alentejo.

Meyer Rubin (Geological Survey U. S. A.) : — Determinação de rádio-carbono em duas amostras que, posteriormente, foi objecto de publicação.

R. Mouterde (Laboratoire de Géologie des Facultés Catholiques de Lyon) : estudos paleontológicos e estratigráficos relativos ao Jurássico inferior.

Chevalier (Laboratoire de Géologie de la Sorbonne) : — estudo de Polipeiros do Miocénico e Pliocénico.

Prof. P. Birot (Université de Paris) : — estudos geomorfológicos em colaboração com o Prof. Orlando Ribeiro.

Prof. Henri Breuil (Colege de France et Institut de Paleontologie Humaine) : — classificação de material arqueológico.

CONSELHO SUPERIOR DE MINAS

1 — Ultimas sessões realizadas:

Sessão de 3 de Maio de 1961

Secção de Minas e Pedreiras

Foram apreciados os seguintes processos:

Pedidos de concessão: Herdade da Casa das Vacas, Monte do Alago, Cuval, Coval n.º 1.

Pedidos de autorização para transmitir: Vale Escuro, Culheira, Terra Negra, Jogadouro, Valizelos.

Pedidos de homologação de transmissão: Campina n.º 1, Campina n.º 2, Oteja, Gralheiros, Barroca.

Pedidos de adjudicação: Tapadão, Pequito, Cascalheira, Tapada dos Murtuórios, Vendas n.º 1, Charneca.

Pedidos de abandono: Golifar, Chavelhos, Quinta Nova, Acorradoiro, Nascente das Presas n.º 1, Fontainhas de Gradiz, Ervideira, Longra, Pinhais da Tapada, Santa ou Lameira, Malhada Velha, Lagea do Quarto, Barrocais, Corredoura, Vale do Salgueiro, Lanchais, Tapada do Calvário, Carvalhas, Vale da Nogueira, S. Domingos, Serrinha do Soito, Vale do Boi, Cumieiras, Ribeiro das Amoreiras, Quinta da Boa Vista, Pedrouços, Camalhão, Barroca da Navijola, Casa do Gado, Sítio das Cocarinhas, Pantenha, Terra Grande, Senhora dos Remédios, Assinada, Viveiros, Ribeira do Açude, Quinta do Pinheiro, Quarta Feira.

Cedência de direito ao uso de exploração: Anquião, Monte das Caldas, Buraquinha da Areia.

Averbamento para herdeiros: Paço de Mossamedes.

Directores técnicos: Quintais do Costa, Corga, Corga da Poldrinha, Estorãos, Lagar Velho, Orbacem, Chão das Cancelas, Folgadoura.

Nova definição de vértices: Bodiosa-a-Nova.

Plano de lavra: Lapa Grande.

Anexos Mineiros: Portelo.

Pedidos de concessão indeferidos: Balouca, Ramesilha, Vale de Pinheiro, Laceiras n.º 1, Bica n.º 2, Bica n.º 3, Carrasca n.º 4, Carrasca n.º 5, Chavelhos n.º 2, Chavelhos n.º 3, Lagea do Quarto n.º 2, Lagea do Quarto n.º 3.

Baixa de pedreiras: Bairro Novo.

Abertura de propostas de adjudicação: Abreiro, Ponte do Caminho de Ferro de Maçainhas, Vale do Sartão, Quarelas, Boqueirão, Carvalhal.

Sessão de 4 de Maio

Secção de Hidrologia

Foram apreciados os seguintes processos:

Pedidos de homologação de transmissão: Água de S. José.
Pedido de abandono: Fonte Santa.
Licenciamento de água de mesa: Vale de Cavalos.
Projecto de balneário: Caldas das Taipas.
Aumento de taxa de inscrição para uso das águas: Caldas de Moledo.

Captagem e oficina de engarrafamento: Águas da Ladeira Velha.
Oficina de engarrafamento: Agua do Cruzeiro.
Projecto de captagem: Santa Marta.
Substituição de máquinas: Pisões-Moura.

Sessão de 14 de Junho

Secção de Minas e Pedreiras

Foram apreciados os seguintes processos:

Pedidos de adjudicação: Vale do Sartão, Abreiro, Ponte do Caminho de Ferro de Maçainhas, Quarelas, Boqueirão, Carvalhal.
Pedidos de abandono: Vale Covo, Luz, Salão, Peladas de Cobre ou Palheirinhas, Chafariz Velho, Lugar de Nadais, Vale da Fonte, Queirozes, Pedreiros, Várzea.
Cedência de direito ao uso de exploração (rescisão de contratos): Teixugueiras, Cabeço da Oreta da Pata, Termo e Lugar de Paredes, Cabeço de Paredes, Cabeço de Paredes n.º 2, Oreta da Pata n.º 2.
Nova definição de vértices: Candedo, Cerro da Cabeça do Homem, Cerro do Paraizo (Herdade do Furadouro), Cabeço do Moinho (Herdade da Costa).
Pedidos de Concessão: Alto da Caroceira, Casa Velha, Valverde, Conchada, Vila Fria, Cunha, Junqueira.
Pedidos de concessão para indeferir: Passadouro, Vale Quente.
Áreas Cativas: Área da bacia do rio Zezere.

Nesta sessão foi também aprovada uma proposta relativa às quantias gastas na prospecção e pesquisa das concessões da Empresa Carbonífera do Douro, Ltd.ª, com algumas observações.

Sessão de 15 de Junho

Secção de hidrologia

Foram apreciados os seguintes processos:

Ante-projecto de captagens: Caldas de Chaves.
Pedido de aumento de preçário: Luso.
Pedido de aprovação de regulamento das termas: Caldas de S. Jorge, Águas Santas do Vimeiro.
Pedidos de aprovação de rótulos: Águas da Bela Vista.
Pedido de aprovação de rótulo e projecto de nova oficina de engarrafamento: Águas Santas do Vimeiro.
Aumento de área de defesa bacteriológica: Fonte da Mealhada.
Remodelação de balneário: Termas de Caldelas.

Sessão de 16 de Junho

Secção de Imposto de Minas e Águas

Fez-se a análise dos mapas detalhados dos impostos mineiro e de águas minerais, elaborados por distritos, dos relatórios das Circunscrições mineiras e da Inspecção de Águas, e das reclamações, apreciando-se cada uma delas.

Em seguida foram apreciados os mapas-resumo dos impostos relativos ao ano de 1960, tendo estes sido aprovados por maioria.

Assentou-se, por unanimidade, sobre a necessidade de fazer o estudo do § 3.º do art.º 101 do dec.-lei n.º 18 713, verificando se ele merecerá alguma alteração, sobretudo para o caso do ouro, actividade que se encontra manifestamente desfavorecida.

MOVIMENTO DE PROCESSOS

Relativo a Março, Abril e Maio de 1961

A — PROCESSOS ENTRADOS NA REPARTIÇÃO DE MINAS:

1 — PEDIDOS DE CONCESSÃO:

Em 14 de Março: De águas minero medicinais, denominado *Nossa Senhora do Ribeiro,* freguesia de Torredeita, concelho e distrito de Viseu. Requerido por Joaquim de Azevedo Marques. Baseado no registo n.º 2 — 1960. Director técnico proposto: Agente técnico de engenharia Ramiro Leandro Loureiro.

Em 21 de Março: De volframite, denominado *Alto de Feijão n.º 5,* freguesia dos Trinta, concelho e distrito da Guarda. Requerido por Martinho Júlio da Costa. Baseado no registo n.º 4 — 1960. Director técnico proposto: Engenheiro Augusto Nascimento Nunes da Fonseca Júnior.

Em 4 de Abril: De magnetite, denominado Pomar, freguesia de S. Bartolomeu de Messines, concelho de Silves, distrito de Faro. Requerido por Mineira Messinense, Ltd.ª, Baseado no registo n.º 2 — 1959. Director técnico proposto: Agente técnico de engenharia Alexandre Lopes Crujeiro Galvão.

Em 2 de Maio: De scheelite, denominado *Gamoal,* freguesia de Almendra, concelho de Vila Nova de Foz Côa, distrito de Guarda. Requerido por Indústria Nacional de Produtos Químicos, Ltd.ª. Baseado no registo n.º 9 — 1959. Director técnico proposto: Engenheiro Quirino José Salgueiro Machado.

Em 2 de Maio: De scheelite, denominado *Gramela n.º 2,* freguesia de Almendra, concelho de Vila Nova de Foz Côa, distrito da Guarda. Requerido por Indústria Nacional de Produtos Químicos, Ltd.ª Baseado no registo n.º 10 — 1959. Director técnico proposto: Engenheiro Quirino José Salgueiro Machado.

Em 5 de Maio: De barita, denominado *Mendo,* freguesia de Edrosa, concelho de Vinhais, distrito de Bragança. Requerido por Comital — Companhia Mineira de Talcos e Amiantos, Ltd.ª. Baseado no registo n.º 5 — 1959. Director técnico proposto: Agente técnico de engenharia Rodrigo Viana Correia.

Em 5 de Maio: De barita, denominado *Cabide,* freguesia de Edrosa, concelho de Vinhais, distrito de Bragança. Requerido por Comital — Companhia Mineira de Talcos e Amiantos, Ltd.ª. Baseado no registo n.º 3 — 1959. Director técnico proposto: Agente técnico de engenharia Rodrigo Viana Correia.

Em 5 de Maio: De barita, denominado *Edrosa n.º 2,* freguesia de Edrosa, concelho de Vinhais, distrito de Bragança. Requerido por Comital — Companhia Mineira de Talcos e Amiantos, Ltd.ª. Baseado no registo n.º 2 — 1959. Director técnico proposto: Agente técnico de engenharia Rodrigo Viana Correia.

Em 5 de Maio: De barita, denominado *Picoto n.º 8,* freguesia de Edrosa, concelho de Vinhais, distrito de Bragança. Requerido por Comital — Companhia Mineira de Talcos e Amiantos, Ltd.ª. Baseado no registo n.º 4 — 1959. Director técnico proposto: Agente técnico de engenharia Rodrigo Viana Correia.

2 — DESISTÊNCIAS DE PEDIDOS DE CONCESSÃO:

Em virtude de requerimento entregue por Companhia Portuguesa de Radium, Ltd.ª:

Em 29 de Março: De urânio, denominado *Bica n.º 2,* freguesia de Sortelha, concelho de Sabugal, distrito da Guarda. Baseado no registo n.º 6 — 1950.

Em 29 de Março: De urânio, denominado *Bica n.º 3,* freguesia de Sortelha, concelho de Sabugal, distrito da Guarda. Baseado no registo n.º 13—1950.

Em 29 de Março: De urânio, denominado *Carrasca n.º 4,* freguesia de Sortelha, concelho de Sabugal, distrito da Guarda. Baseado no registo n.º 10 — 1950.

Em 29 de Março: De urânio, denominado *Carrasca n.º 5,* freguesia de Sortelha, concelho de Sabugal, distrito da Guarda. Baseado no registo n.º 12 — 1950.

Em 29 de Março: De urânio, denominado *Chavelhos n.º 2,* freguesia de Vale das Éguas, concelho de Sabugal, distrito da Guarda. Baseado no registo n.º 11 — 1950.

Em 29 de Março: de urânio, denominado *Chavelhos n.º 3,* freguesia de Vale das Éguas, concelho de Sabugal, distrito da Guarda. Baseado no registo n.º 5 — 1950.

Em 29 de Março: De urânio, denominado *Lagea do Quarto n.º 2,* freguesia de Canas de Senhorim, concelho de Nelas, distrito de Viseu. Baseado no registo n.º 5 — 1950.

Em 29 de Março: De urânio, denominado *Lagea do Quarto n.º 3,* freguesia de Canas de Senhorim, concelho de Nelas, distrito de Viseu. Baseado no registo n.º 4 — 1950.

Em virtude de requerimento entregue por Companhia Portuguesa de Rádio, Ltd.ª:

Em 5 de Maio: De urânio, denominado *Passadouro,* freguesia de Reboleiro, concelho de Trancoso, distrito de Guarda. Baseado no registo n.º 55—1949.

3 — PEDIDOS DE TRANSMISSÃO:

Em 7 de Abril: Narciso Nunes de Almeida pediu para transmitir à Sociedade Mineira Central do Gamoal Ltd.ª, as seguintes minas: N.º 2249, *Jogadouro,* de estanho, freguesia de Carrazedo de Montenegro, concelho de Valpaços, distrito de Vila Real; N.º 2252, *Valizelos,* de estanho, mesma freguesia da antecedente.

4 — PEDIDOS DE HOMOLOGAÇÃO DE TRANSMISSÃO:

Em 11 de Março: A Tungstenia, Limitada requereu a homologação das seguintes minas:

N.º 2815, *Campina n.º 1,* de estanho e volfrâmio, freguesia de Anelhe, concelho de Chaves, distrito de Vila Real.

N.º 2967, *Campina n.º 2,* de estanho e volfrâmio, freguesia de Redondelo, concelho de Chaves, distrito de Vila Real.

N.º 648, *Oteja,* de volfrâmio, freguesia e concelho de Alijó, distrito de Vila Real.

Em 25 de Março: A Inimex — Internacional Importadora e Exportadora, Ltd.ª, requereu a homologação das seguintes minas:

N.º 2808, *Gralheiros,* de volfrâmio, freguesia de Covas do Barroso, concelho de Boticas, distrito de Vila Real.

N.º 2816, *Barroca,* de volfrâmio, freguesia de Trancoso (Santa Maria), concelho de Trancoso, distrito da Guarda.

5 — PEDIDOS DE ADJUDICAÇÃO:

Em 22 de Março: Martinho Júlio da Costa pediu a adjudicação das seguintes minas:

N.º 635, *Cascalheira,* de estanho, freguesia de Gonçalo, concelho e distrito da Guarda; N.º 1588, *Vendas n.º 1,* de estanho, freguesia de Vela, concelho e distrito da Guarda; N.º 724, *Tapada dos Mortuórios,* de estanho, freguesia de Gonçalo, concelho e distrito da Guarda; N.º 595, *Pequito,* de estanho, freguesia de Vela, concelho e distrito da Guarda.

Em 2 de Maio: Abel Simões Coutinho pediu a adjudicação da mina n.º 1266, *Vale do Sartão,* de estanho, freguesia e concelho de Balmonte, distrito de Castelo Branco. Foi também requerida em 3 de Maio por Mineira do Jarmelo, Ltd.ª.

Em 3 de Maio: Martinho Júlio da Costa pediu a adjudicação das seguintes minas:

N.º 594, *Abreiro,* de estanho, freguesia de Gonçalo, concelho e distrito da Guarda; N.º 906, *Ponte do Caminho de Ferro de Maçainhas,* de estanho, freguesia e concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco; N.º 1572, *Quarelas,* de estanho, freguesia de Gonçalo, concelho e distrito da Guarda; N.º 1612, *Boqueirão,* de estanho, mesma freguesia da antecedente; N.º 1622, *Carvalhal,* de estanho, mesma freguesia da antecedente.

6 — DESISTÊNCIAS DE PEDIDOS DE ADJUDICAÇÃO:

Em 17 de Março: a Minarú, Ltd.ª, desistiu de adjudicar as seguintes minas de urânio:

N.º 509, *Chavelhos,* freguesia de Vale das Éguas, concelho de Sabugal, distrito da Guarda; n.º 607, *Quinta Nova,* freguesia da Guarda (S. Vicente), concelho e distrito da Guarda; n.º 833, *Acorradoiro,* freguesia de Salto, concelho de Aguiar da Beira, distrito da Guarda, n.º 835, *Nascente das Presas n.º 1,* freguesia e concelho de Aguiar da Beira, distrito da Guarda; n.º 838, *Fontainhas de Gradiz,* freguesia de Gradiz, concelho de Aguiar da Beira, distrito da Guarda; n.º 839, *Ervideira,* mesma fregueseia da antecedente; n.º 847, *Longra,* freguesia de Sequeiros, concelho de Aguiar da Beira, distrito da Guarda; n.º 849, *Pinhais da Tapada,* freguesia de Fataunços, concelho de Vouzela, distrito de Viseu; N.º 1238, *Santa ou Lameira,* freguesia de Canas de Senhorim, concelho de Nelas, distrito de Viseu; N.º 1272, *Malhada Velha,* freguesia de Bendada, concelho de Sabugal, distrito da Guarda; n.º 1279, *Lagea do Quarto,* freguesia de Canas de Senhorim, concelho de Nelas, distrito de Viseu; n.º 1425, *Barrocais,* freguesia de Carregal, concelho de Sernancelhe, distrito de Viseu; n.º 1508, *Corredoura,* freguesia da Sé, concelho e distrito da Guarda; n.º 1634, *Vale do Salgueiro,* freguesia de Fail, concelho e distrito de Viseu.

Em 24 de Março: A Minarú, Ltd.ª, desistiu de adjudicar as seguintes minas de urânio:

N.º 550, *Lanchais,* freguesia de Águas Belas, concelho de Sabugal, distrito da Guarda; n.º 608, *Tapada do Calvário,* freguesia da Guarda (Sé), concelho e distrito da Guarda; n.º 683, *Carvalhas,* freguesia de Vilar Seco, concelho de Nelas, distrito de Viseu; n.º 807, *Vale da Nogueira,* freguesia de S. Vicente, concelho e distrito da Guarda; n.º 842, *S. Domingos,* freguesia de Souto, concelho de Aguiar da Beira, distrito da Guarda; n.º 843, *Serrinha do Soito,* mesma freguesia da antecedente; N.º 850, *Vale do Boi,* freguesia de Canas de Senhorim, concelho de Nelas, distrito de Viseu; n.º 1221, *Cumieiras,* freguesia e concelho de Nelas, distrito de Viseu; n.º 1234, *Ribeiro das Amoreiras,* freguesia de Caria, concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco; n.º 1275, *Quinta da Boa Vista,* freguesia de Abrunhosa-a-Velha, concelho de Mangualde,

distrito de Viseu; n.º 1276, *Pedrouços,* freguesia de Fornos, concelho de Mangualde, distrito de Viseu; n.º 1334, *Camalhão,* freguesia da Sé, concelho e distrito da Guarda; n.º 1347, *Barroca da Navijola,* freguesia do Casteleiro, concelho de Sabugal, distrito da Guarda; n.º 1349, *Casa do Gado,* mesma freguesia da antecedente; N.º 1369, *Sítio das Cocarinhas,* freguesia de Carvalhal Redondo, concelho de Nelas, distrito de Viseu; n.º 1427, *Pantenha,* freguesia de Canas de Senhorim, concelho de Nelas, distrito de Viseu; n.º 1430, *Terra Grande,* freguesia de Inguias, concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco; n.º 1507, *Senhora dos Remédios,* freguesia da Sé, concelho e distrito da Guarda n.º 1564, *Assinada,* freguesia de Fail, concelho e distrito de Viseu; n.º 689, *Viveiros,* freguesia de Arrifana, concelho e distrito da Guarda; n.º 1570, *Ribeira do Açude,* freguesia de Bendada, concelho de Sabugal, distrito da Guarda; n.º 560, *Quinta do Pinheiro,* freguesia da Sé, concelho e distrito da Guarda.

Em 29 de Março: A Companhia Portuguesa de Rádio, Ltd.ª, desistiu de adjudicar a mina n.º 127, *Quarta Feira,* freguesia de Sortelha, concelho de Sabugal, distrito da Guarda.

Em 5 de Maio: A Minarú, Ltd.ª, desistiu de adjudicar as seguintes minas de urânio:

N.º 840, *Luz,* freguesia de Gradiz, concelho de Aguiar da Beira, distrito de Guarda; n.º 1428, *Salão,* freguesia de Rio Mel, concelho de Trancoso, distrito da Guarda.

7 — PEDIDOS DE ABANDONO DE CONCESSÕES MINEIRAS:

Em 17 de Março: Mina n.º 603, *Golifar,* de urânio, freguesia de Maçainhas de Baixo, concelho e distrito da Guarda. Estava concedida à Companhia Portuguesa de Radium, Ltd.ª, desde 22-12-1949.

Em 14 de Abril: Mina n.º 2199, *Chafariz Velho,* de estanho, freguesia de Alcains, concelho e distrito de Castelo Branco. Estava concedida a José Martins Inácio desde 29-3-1950.

Mina n.º 996, *Vale da Fonte,* de volfrâmio e estanho, freguesia de S. Miguel do Outeiro, concelho de Tondela, distrito de Viseu. Estava concedida à Companhia Mineira do Cassivol, Ltd.ª, desde 19-11-1942.

Em 15 de Maio: Mina n.º 1222, *Vale do Covo,* de urânio, freguesia e concelho de Nelas, distrito de Viseu. Estava concedida à Companhia Portuguesa de Radium, Ltd.ª, desde 14-8-1922.

Em 20 de Maio: Mina n.º 1241, *Pedreiros,* de urânio, freguesia de Sortelha, concelho de Sabugal, distrito da Guarda. Concedida à Tungsténia, Ltd.ª, desde 16-7-1942.

8 — PEDIDOS DE CEDÊNCIA DO DIREITO AO USO DE EXPLORAÇÃO:

Em 7 de Abril: A The Portuguese American Tin Company requereu a anulação do contrato, celebrado em 6 de Junho de 1960, referente às minas de que é concessionária a Mitel — Minas de Terramote, Ltd.ª: 213, *Serra de Montalto;* 382, *Terramonte;* 383, *Ribeira da Lomba;* 1804, *Ribeiro da Castanheira;* 1805, *Guardunha;* 1806, *Serradelo;* 1807, *Ourais.*

Estas minas encontram-se todas situadas na freguesia de Raiva, concelho de Castelo de Paiva, distrito de Aveiro.

9 — DIRECTORES TÉCNICOS:

Em 7 de Março: Minas de Cassiterite da Sobreda, Ltd.ª, propôs a nomeação do agente técnico de engenharia José da Silva Lourenço para director técnico das seguintes minas: 3011, *Quintais do Costa;* 3012, *Corga;* e 3013, Corga da Poldrinha.

Na mesma data de 7 de Março foi proposta a nomeação do agente técnico de engenharia Manuel Teixeira Mendes para director técnico das seguintes minas: 2361, *Folgadoura,* concedida a Moisés Rodrigues da Costa; 1525, *Lagar Velho,* concedida a Álvaro Gonçalves Pereira; 2255, *Estorãos,* concedida a Godofredo Pereira Pinto; 2018, *Chão das Cancelas,* concedida a Crisóstomo Dias Pinto; 1674, *Orbacem,* concedida a Guilherme Carneiro Dias Pinto.

B — PROCESSOS ENVIADOS ÀS CIRCUNSCRIÇÕES:

Em 2 de Março: Novo reconhecimento do pedido de concessão Ganeiro, requerido por J. Pinho & C.ª, Ltd.ª.

Transferência duma fábrica de fundição e granulação de chumbo de caça, de Coimbra para a mina do Braçal e Malhada. Requerido por Companhia Industrial e Agrícola do Braçal, Ltd.ª.

Pedido de ampliação de fornos, em Canas de Senhorim. Requerido por Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos.

Em 8 de Março: Pedido de concessão Curvaceira. Requerido por Sociedade Mineira Alegria, Ltd.ª. Para demarcação.

Em 17 de Março: Minas n.os 33, Serra da Mina e 34, Serra do Rosalgar. Exame de motores e de recipientes de ar comprimido. Requerido por Empresa Mineira da Serra do Cercal, Ltd.ª.

Em 20 de Março: Pedido de concessão Casa Velha. Para demarcação.

Em 24 de Março: Mina n.º 300, Vale do Milho: Processo relativo a uma galeria travessa de esgoto e à introdução de alterações na oficina. Requerido por Sociedade das Minas de Miranda, Ltd.ª.

Em 29 de Março: Pedidos de concessão: Vale do Ferro, Sobralhal de Cima e Souto. Para demarcação.

Em 1 de Abril: Processo relativo a uma oficina de aglomeração situada no lugar de Monte do Vale, freguesia de Leça do Balio. Requerido por Empresa Carbonífera do Douro, Ltd.ª.

Em 3 de Abril: Pedido de concessão Alto da Caroceira. Para demarcação.

Em 17 de Abril: Mina n.º 2199, Chafariz Velho. Para informar sobre o abandono requerido por José Martins Inácio.

Em 25 de Abril: Mina n.º 36, S. João do Deserto e Algares. Para informar acerca da instalação duma oficina mecânica.

Em 4 de Maio: Pedidos de concessão: Ribeira de Sarnadas, Ribeira de Sarnadas n.º 2, Socorro e Teodoro. Para demarcação.

Em 10 de Maio: Pedido de concessão Rigueiral. Para demarcação.

Em 23 de Maio: Pedido de concessão Serra do Gato n.º 2. Para demarcação.

Em 27 de Maio: Mina n.º 1380, Várzea. Para informar sobre o abandono requerido por Empresa Mineira do Picoto, Ltd.ª.

C — DESPACHOS, PORTARIAS E ALVARÁS:

1 — MINAS CONCEDIDAS:

N.º 3291, de volfrâmio, denominada *Prainelas n.º 3,* freguesia de Souto Maior, concelho de Sabrosa, distrito de Vila Real. Concedida a Companhia Mineira do Norte de Portugal, SARL em 13-2-61 (D.º G.º n.º 52, III série, de 2-3-61). Demarcação baseada no registo n.º 6-1955. Director técnico: Agente técnico de engenharia Plácido de Bettencourt Fortes.

N.º 3292, de volfrâmio ,denominada *Pontinha n.º 3,* mesma freguesia da antecedente. Concedida a Companhia Mineira do Norte de Portugal, SARL em 13-2-61 (D.º G.º n.º 52, III série, de 2--3-61). Demarcação baseada no registo n.º 12-1955. Director técnico: O mesmo da mina antecedente.

N.º 3293, de volfrâmio, denominada *Laceiras,* freguesia de S. Lourenço de Ribapinhão, concelho de Sabrosa, distrito de Vila Real. Concedida a Companhia Mineira do Norte de Portugal, SARL, em 13-2-61 (D.º G.º n.º 52, III série, de 2-3-61). Demarcação baseada no registo n.º 14-1955. Director técnico: Eng. Luís Anibal Teixeira Sá Fernandes.

N.º 3294, de estanho, denominada *Muralha* ,freguesia de Vilar de Maçada, concelho de Alijó, distrito de Vila Real. Concedida a Companhia Mineira do Norte de Portugal, SARL, em 13-2-61 D.º G.º n.º 52, III série, de 2-3-61). Demarcação baseada no registo n.º 16-1956. Director técnico: O mesmo da mina antecedente.

N.º 3295, de estanho, denominada *Alto da Muralha,* freguesia de Vilar de Maçada, concelho de Alijó, distrito de Vila Real. Concedida a Companhia Mineira do Norte de Portugal, SARL em 17--2-61 (D.º G.º n.º 53, III série, de 3-3-61). Demarcação baseada no registo n.º 15-1956. Director técnico: O mesmo da mina antecedente.

N.º 3296, de estanho, denominada *Alto da Sanradela,* freguesia de Vilar de Maçada, concelho de Alijó, distrito de Vila Real. Concedida a Companhia Mineira do Norte de Portugal SARL em 17-2-61 (D.º G.º n.º 53, III série, de 3-3-61). Demarcação baseada no registo n.º 17-1956. Director técnico: O mesmo da mina antecedente.

N.º 3297, de estanho, denominada *Vale Salgueiros,* mesma freguesia da antecedente. Concedida a Companhia Mineira do Norte de Portugal SARL em 17-2-61 (D.º G.º n.º 53, III série, de 3-3-61). Demarcação baseada no registo n.º 18-1956. Director técnico: O mesmo da mina antecedente.

N.º 3298, de estanho e titânio, denominada *Urgueiras,* freguesia de Ervedal, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra. Concedida a César de Almeida Figueiredo em 17-2-61 (D.º G.º n.º 53, III série, de 3-3-61). Demarcação baseada no registo n.º 9-1956. Director técnico: Agente técnico de engenharia Manuel Martins.

N.º 3299, de estanho e titânio, denominada *Baldio de Monforte n.º 12,* freguesia e concelho de Monforte, distrito de Portalegre. Concedida a Empresa Mineira Morais, Ltd.ª em 17-2-61 (D.º G.º n.º 53, III série de 3-3-61). Demarcação baseada no registo n.º 3-1957. Director técnico: Agente técnico de engenharia Luís Raimundo Mesquita Flor e Almeida.

N.º 3300, de estanho e titânio, denominada *Pereira de Cima n.º 5,* freguesia e concelho de Monforte, distrito de Portalegre. Concedida a Empresa Mineira Morais, Ltd.ª em 17-2-61 (D.º G.º n.º 53, III série, de 3-3-61). Demarcação baseada no registo n.º 7-1957. Director técnico: O mesmo da mina antecedente.

2 — MINAS TRANSMITIDAS:

N.º 2212, de estanho, denominada *Anquião,* freguesia de Gestaçô, concelho de Baião, distrito do Porto. Transmitida a Carvalho, Gomes & C.ª, Ltd.ª por Alberto Coelho Marinho de Faria em

17-2-61 (D.º G.º n.º 53, III série, de 3-3-61). Director técnico: Eng.º Augusto Nascimento Nunes da Fonseca Júnior.

N.º 2213, de estanho, denominada *Monte das Caldas,* freguesia de Gestaçô, concelho de Baião, distrito do Porto. Transmitida a Carvalho, Gomes & C.ª, Ltd.ª por Alberto Coelho Marinho de Faria em 17-2-61 (D.º G.º n.º 53, III série, de 3-3-61). Director técnico: O mesmo da mina antecedente.

N.º 2222, de ouro, prata e volfrâmio, denominada Vale das Vinhas, freguesia de Frechas, concelho de Mirandela, distrito de Bragança. Transmitida a Empresa Mineira da Serra do Cercal Ltd.ª por Banco Burnay, SARL em 13-2-61 (D.º G.º n.º 51, III série, de 1-3-61). Director técnico: Agente técnico de engenharia Gustavo Fausto da Costa Pereira.

N.º 2245, de ouro, prata e volfrâmio, denominada *Castelo*, freguesia de Benlhevai, concelho de Vila Flor, distrito de Bragança. Transmitida à Empresa Mineira da Serra do Cercal, Ltd.ª por Banco Burnay, SARL em 13-2-61 (D.º G.º n.º 51, III série, de 1-3-61). Director técnico: O mesmo da mina antecedente.

N.º 2254, de estanho, denominada *Buraquinha da Areia,* freguesia de Gestaçô, concelho de Baião, distrito do Porto. Transmitida a Carvalho, Gomes & C.ª Ltd. por Alberto Coelho Marinho de Faria em 17-2-61 (D.º G.º n.º 53, III série, de 3-3-61. Director técnico: Eng. Augusto Nascimento Nunes da Fonseca Júnior.

N.º 2259, de estanho, denominada *Jogadouro,* n.º 3, freguesia de Carrazedo de Montenegro, concelho de Valpaços, distrito de Vila Real. Transmitida a Sociedade Mineira Central do Gamoal, Ltd.ª, por Herdeiros de Manuel Cardoso Pinto em 24-2-61 (D.º G.º n.º 56, III série, de 7-3-61). Director técnico: Agente técnico de engenharia José Vitorino Machado.

N.º 2369, de ouro, prata e arsénio, denominada *Relva,* freguesia de Freixeda, concelho de Mirandela, distrito de Bragança. Transmitida a Empresa Mineira da Serra do Cercal, Ltd. por Banco Burnay, SARL em 13-2-61 (D.º G.º n.º 51, III série, de 1-3-61). Director técnico: Agente técnico de engenharia Gustavo Fausto da Costa Pereira.

N.º 2372, de ouro, prata e arsénio, denominada *Ribeira de Freixeda n.º 6,* mesma freguesia da antecedente. Transmitida na mesma data e nas mesmas condições da mina antecedente. Director técnico: O mesmo.

N.º 2373, de ouro, prata e arsénio, denominada *Alentejano n.º* 2, freguesia de Frechas, concelho de Mirandela, distrito de Bragança. Transmitida na mesma data e nas mesmas condições da mina n.º 2369. Director técnico: O mesmo.

N.º 2376, de ouro, prata e arsénio, denominada *Mouros n.º 3*, freguesia de Vila Verde, concelho de Mirandela, distrito de Bragança. Transmitida na mesma data e nas mesmas condições da mina n.º 2369. Director técnico: O mesmo.

N.º 785, de estanho, denominada *Alto da Praina,* freguesia de Rebordelo, concelho de Amarante, distrito do Porto. Transmitida a Nortenha-Minérios de Estanho, Ltd.ª por Société Minière et Industrielle du Tamega, SA em 2-5-961 (D.º G.º n.º 112, III série, de 11-5-61). Director técnico: Agente técnico de engenharia Fernando de Almeida Correia.

N.º 787, de estanho, denominada *Fontão,* mesma freguesia da antecedente. Transmitida nas mesmas condições e na mesma data da mina antecedente. Director técnico: O mesmo.

N.º 788, de estanho, denominada *Gresso*, mesma freguesia da mina n.º 785. Transmitida na mesma data e nas mesmas condições da mina n.º 785. Director técnico : O mesmo.

N.º 789, de estanho, denominada *Pedras Brancas*, freguesia de Canadedo, concelho de Amarante, distrito do Porto. Transmitida na mesma data e nas mesmas condições da mina n.º 785. Director técnico : O mesmo.

N.º 790, de estanho, denominada *Vieiros*, mesma freguesia da mina n.º 785. Transmitida na mesma data e nas mesmas condições da mina n.º 785. Director técnico : O mesmo.

N.º 791, de estanho, denominada *Vieiros n.º 1*, mesma freguesia da mina n.º 785. Transmitida na mesma data e nas mesmas condições da mina n.º 785. Director técnico : O mesmo.

N.º 1088, de estanho, denominada *Ribeiro Guimbro*, freguesia de Fridão, concelho de Amarante, distrito do Porto. Transmitida a Nortenha-Minérios de Estanho, Ltd.ª por Société Minière et Industrielle du Tamega SA em 2-5-61 (D.º G.º n.º 113, III série, de 12-5-61). Director técnico : Agente técnico de engenharia Fernando de Almeida Correia.

N.º 1089, de estanho, denominada *Poças das Granjas*, mesma freguesia da mina n.º 785. Transmitida na mesma data e nas mesmas condições da mina antecedente. Director técnico : O mesmo.

N.º 1090, de estanho, denominada *Ribeiro de Pedreiros*, mesma freguesia da mina n.º 785. Transmitida na mesma data e nas mesmas condições da mina n.º 1088. Director técnico : O mesmo.

N.º 1162, de estanho, denominada *Ribeiro das Forcadas*, mesma freguesia da mina 785. Transmitida na mesma data e nas mesmas condições da mina n.º 1088. Director técnico : O mesmo.

N.º 1163, de estanho, denominada *Ribeiro das Poças do Meio*, mesma freguesia da mina n.º 785. Transmitida a Nortenha-Minérios de Estanho, Ltd.ª por Société Miniére et Industrielle du Tamega SA, em 22-5-61 (D.º G.º n.º 128, III série, de 30-5-61). Director técnico : Agente técnico de engenharia Fernando de Almeida Correia.

N.º 1164, de estanho, denominada *Fragas Altas*, freguesia de Canadedo, concelho de Amarante, distrito do Porto. Transmitida na mesma data e nas mesmas condições da mina antecedente. Director técnico : O mesmo.

N.º 1165, de estanho, denominada *Ribeira das Poças do Cabo*, freguesia de Fridão, concelho de Amarante, distrito do Porto. Transmitida na mesma data e nas mesmas condições da mina n.º 1163. Director técnico : O mesmo.

N.º 1166, de estanho, denominada *Serra da Meia Via*, freguesia de Rebordelo, concelho de Amarante, distrito do Porto. Transmitida na mesma data e nas mesmas condições da mina n.º 1163. Director técnico : O mesmo.

N.º 1636, de estanho, denominada *Alto do Vale Bilheira*, mesma freguesia da mina n.º 1164. Transmitida na mesma data e nas mesmas condições da mina n.º 1163. Director técnico : O mesmo.

N.º 1637, de estanho, denominada *Barroco*, mesma freguesia da mina n.º 1164. Transmitida na mesma data e nas mesmas condições da mina n.º 1163. Director técnico : O mesmo.

N.º 1638, de estanho, denominada *Boucinha*, mesma freguesia da mina n.º 1164. Transmitida na mesma data e nas mesmas condições da mina n.º 1163. Director técnico : O mesmo.

N.º 1639, de estanho, denominada *Várzea*, mesma freguesia da mina

n.º 1164. Transmitida na mesma data e nas mesmas condições da mina n.º 1163. Director técnico: O mesmo.

3 — MINAS ADJUDICADAS:

N.º 1589, de estanho, denominada *Vendas n.º 2* freguesia de Vela, concelho e distrito da Guarda. Adjudicada a Martinho Júlio da Costa em 24-2-61 (D.º G.º n.º 56, III série, de 7-3-61). Director técnico: Agente técnico de engenharia Luís Raimundo Mesquita Flor e Almeida. Esta mina encontrava-se abandonada desde 1-8-1960.

N.º 854, de estanho, denominada *Lameiras n.º 2,* freguesia de Gonçalo, concelho e distrito da Guarda. Adjudicada a Martinho Júlio da Costa em 24-2-61 (D.º G.º n.º 56, III série, de 7-3-61). Director técnico: O mesmo da mina antecedente. Esta mina encontrava-se abandonada desde 1-8-1960.

N.º 1613, de estanho, denominada *Ceara,* freguesia de Vela, concelho e distrito da Guarda. Adjudicada a Martinho Júlio da Costa em 24-2-61 (D.º G.º n.º 56, III série, de 7-3-61). Director técnico: O mesmo da mina antecedente. Esta mina encontrava-se abandonada desde 1-8-1960.

N.º 1208, de estanho, denominada *Alagões,* freguesia e concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco. Adjudicada a Martinho Júlio da Costa em 24-2-61 (D.º G.º n.º 56, III série, de 7-3-61). Director técnico. O mesmo da mina antecedente. Esta mina encontrava-se abandonada desde 1-8-60.

N.º 778, de estanho, denominada *Quinta do Letrado,* freguesia e concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco. Adjudicada a Martinho Júlio da Costa em 24-2-61 (D.º G.º n.º 56, III série, de 7-3-61). Director técnico: O mesmo da mina antecedente. Mina abandonada desde 1-8-60.

N.º 1581, de estanho, denominada *Marquesa,* freguesia de Vela, concelho e distrito da Guarda. Adjudicada a Martinho Júlio da Costa em 24-2-61 (D.º G.º n.º 56, III série, de 7-3-61). Director técnico: O mesmo da mina antecedente. Esta mina encontrava-se abandonada desde 1-8-60.

N.º 1587, de estanho, denominada *Vale da Amezendinha n.º 2,* freguesia de Vela, concelho e distrito da Guarda. Adjudicada a Martinho Júlio da Costa em 24-2-61 (D.º G.º n.º 56, III série, de 7-3-61). Director técnico: O mesmo da mina antecedente. Esta mina encontrava-se abandonada desde 1-8-60.

N.º 859, de estanho, denominada *Bica da Gaia,* freguesia e concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco. Adjudicada a Martinho Júlio da Costa em 24-2-61 (D.º G.º n.º 56, III série, de 7-3-61). Director técnico: O mesmo da mina antecedente. Esta mina encontrava-se abandonada desde 1-8-1960.

N.º 1618, de estanho, denominada *Torre,* freguesia de Vela, concelho e distrito da Guarda. Adjudicada a Martinho Júlio da Costa em 22-5-61 (D.º G.º n.º 128, III série, de 30-5-61). Director técnico: O mesmo da mina antecedente. Esta mina encontrava-se abandonada desde 1-8-1960.

N.º 782, de estanho, denominada *Quinta da Teixeira,* freguesia de Vela concelho e distrito da Guarda. Adjudicada a Martinho Júlio da Costa em 22-5-61 (D.º G.º n.º 128, III série, de 30-5-61). Director técnico: O mesmo da mina antecedente. Mina abandonada desde 1-8-1960.

4 — MINAS DECLARADAS ABANDONADAS:

Em 29 de Março (D.º G.º n.º 81, III série, de 5-4-61) — 2.ª declaração:

As minas cuja 1.ª declaração foi publicada no D.º G.º n.º 20, III série, de 24-1-61 (Vide Boletim de Minas n.º 9, p. 31).

Em 7 de Abril (D.º G.ºn.º 93, III série, de 19-4-61) — 1.ª declaração:

N.º 2147, de estanho, denominada *Tapadas do Salão,* freguesia de Macieira de Lixa, ccncelho de Felgueiras, distrito do Porto.

Em 8 de Abril (D.º G.º n.º 93, III série, de 19-4-61 — 1.ª declaração:

N.º 515, de antimónio, denominada *Picão,* freguesia de Campo de Víboras, concelho de Vimioso, distrito de Bragança.

N.º 2762, de estanho e volfrâmio, denominada *Regada,* freguesia de Serrazes, concelho de S. Pedro do Sul, distrito de Viseu.

Em 26 de Abril (D.º G.º n.º 110, III série, de 9-5-61) — 2.ª declaração:

As minas cuja 1.ª declaração foi publicada no D.º G.º n.º 46, III série, de 23-2-61 (Vide Boletim de Minas n.º 9, p. 32).

Em 25 de Maio (D.º G.º n.º 129, III série, de 31-5-61) — 1.ª declaração:

N.º 603, de urânio, denominada *Golifar,* freguesia de Maçainhas de Baixo, concelho e distrito da Guarda.

5 — PEDIDOS DE CONCESSÃO INDEFERIDOS:

Por despacho ministerial de 27 de Março (D.º G.º n.º 86, III série, de 11-4-61).

Santa Fé III, de ferro, titânio e estanho, freguesia e concelho de Sines, distrito de Setúbal

Santa Fé IV, de ferro, titânio e estanho, mesma freguesia da antecedente.

Santa Fé V, de ferro, titânio e estanho, mesma freguesia da antecedente.

Santa Fé VI, de titânio, mesmo freguesia da antecedente.

Estes pedidos de concessão tinham sido requeridos pela Sociedade Mineira Santa Fé, Ltd.ª

6 — CEDÊNCIA DO DIREITO AO USO DE EXPLORAÇÃO:

Portaria de 3 de Maio (D.º G.º n.º 112, III série, de 11-5-61): Rescinde o contrato entre a Mitel-Minas de Terramonte, Ltd.ª (concessionária) e a The Portuguese American Tin, Company (exploradora), relativo às seguintes minas:

N.º 213, de chumbo e prata, denominada *Serra do Montalto,* freguesia de Raiva, concelho de Castelo de Paiva, distrito de Aveiro.

N.º 382, de chumbo, denominada *Terramonte,* mesma freguesia da antecedente.

N.º 383, de chumbo, denominada *Ribeiro da Lomba,* mesma freguesia da antecedente.

N.º 1804, de chumbo, zinco e prata, denominada *Ribeiro da Castanheira,* mesma freguesia da antecedente.

N.º 1805, de chumbo, zinco e prata, denominada *Guardunha,* mesma freguesia da antecedente.

N.º 1806, de chumbo, zinco e prata, denominada *Serradelo,* mesma freguesia da antecedente.

N.º 1807, de chumbo, zinco e prata, denominada *Ourais,* mesma freguesia da antecedente.

7 — ARRENDAMENTOS:

N.º 2526, de estanho e volfrâmio, denominada *Torgais,* freguesia de S. Jorge da Beira, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco. Arrendada a Camilo Pereira Carpinteiro em 4-4-61 (D.º G.º n.º 92, III série, de 18-4-61). Director técnico: Agente técnico de engenharia Álvaro de Almeida e Costa.

N.º 638, de volfrâmio e estanho, denominada *Furnas ou Pedreiras da Torre,* freguesia de Cabril, concelho de Castro Daire, distrito de Viseu. Arrendada a Electro Separadora de Corim, Ltd.ª em 4-4-61 (D.º G.º n.º 99, III série, de 26-4-61). Director técnico: Eng.º Quirino José Salgeiro Machado.

N.º 677, de volfrâmio e estanho, denominada *Fragas de S. Martinho,* mesma freguesia da antecedente. Arrendada na mesma data e nas mesmas condições da mina antecedente. Director técnico: O mesmo.

N.º 1504, de volfrâmio e estanho, denominada *Cortiços,* mesma freguesia da antecedente. Arrendada na mesma data e nas mesmas condições da mina antecedente. Director técnico: O mesmo.

8 — OFICINAS E ANEXOS MINEIROS:

Por portaria de 20-4-61 (D.º G.º n.º 115, III série, de 15-5-61) foi autorizada a Sociedade das Minas de Miranda, Ltd.ª a construir na mina n.º 300, de volfrâmio, denominada *Vale do Milho,* as seguintes instalações: Uma oficina de serralharia mecânica; uma central Diesel, compressora e cabina transformadora; um escritório, dois armazéns, duas casas para guinchos, uma carpintaria, três blocos com casas de habitação e uma habitação isolada.

9 — AVERBAMENTOS:

Não houve movimento de processos respeitantes a esta rubrica.

10 — NOMEAÇÃO DE DIRECTORES TÉCNICOS:

Não houve movimento de processos respeitantes a esta rubrica.

ESTATÍSTICA

Relativa a Abril de 1961

1 — Produção mensal de minérios e produtos de tratamentos (em quilogramas) :

Barita	10 000
Carvões :	
Antracite	36 538 445
Lenhite	12 417 015
Cassiterite	96 508
Cassiterite e ilmenite	12 820
Cassiterite e scheelite	5 300
Cassiterite e volframite	3 750
Caulino	3 792 650
Hematite	9 110 000
Ilmenite	2 840
Magnetite	9 439 080
Manganés (minérios de)	1 009 530
Ouro e prata (concentrados de sulfuretos complexos de)	258 735
Pirites de ferro cupricas	52 615 024
Precipitado de cobre	4 531
Sal gema	3 188 400
Scheelite	2 142
Talco	20 000
Tripoli	63 000
Volframite	191 807
Minérios de ferro-manganés	1 936 200

2 — Substâncias tratadas e respectivos produtos obtidos (em quilogramas):

PIRITES	3 560 000	
Enxofre		924 690
Concentrados de cobre		592 826
CASSITERITE	97 350	
Estanho metal		67 573
CARVÃO	2 927 000	
Briquetes		3 072 495
TRIPOLI	186 200	
Tripoli calcinado		102 670
MAGNETITE	4 230 000	
Gusa		3 019 000

ESTATÍSTICA

Relativa a Maio de 1961

1 — Produção mensal de minérios e produtos de tratamento (em quilogramas) :

Barita	10 500
Berilo	100
Carvões :	
Antracite	50 881 815
Lenhite	13 910 370
Cassiterite	58 666
Cassiterite e ilmenite	12 581
Cassiterite e volframite	21 185
Caulino	4 538 230
Ferro-manganés (minérios de)	1 250 000
Galena	2 278
Hematite	11 880 000
Ilmenite	1 454
Limonite	775 280
Litiofilite	1 121
Magnetite	10 661 135
Manganés (minério de)	1 198 260
Ouro e prata (concentrados de sulfuretos complexos de)	274 626
Pirites de ferro cupríferas	60 235 500
Precipitado de cobre	16 516
Sal gema	6 020 000
Scheelite	2 359
Talco	110 000
Tripoli	167 000
Volframite	216 737

2 — Substâncias tratadas e respectivos produtos obtidos (em quilogramas) :

PIRITES	2 355 000	
Enxofre		593 300
Concentrados de cobre		514 586
CASSITERITE	101 430	
Estanho metal		70 682
MAGNETITE	4 272 000	
Gusa		2 780 000
CARVÃO	3 801 015	
Briquetes		3 967 492
TRIPOLI	387 900	
Tripoli calcinado		119 146

ESTATÍSTICA

Relativa a Junho de 1961

1 — Produção mensal de minérios e produtos de tratamento (em quilogramas) :

Barita	10 000
Carvões :	
Antracite	30 200 560
Lenhite	12 317 693
Cassiterite	100 200
Cassiterite e ilmenite	5 149
Cassiterite e scheelite	7 500
Cassiterite e volframite	21 345
Caulino	4 509 770
Galena	2 975
Hematite	8 000 000
Ilmenite	1 652
Magnetite	10 715 000
Manganés (minérios de)	1 032 450
Minérios de ferro-manganés	1 200 000
Ouro e prata (Concentrados de sulfuretos complexos de)	281 615
Pirites de ferro cupríferas	44 736 276
Precipitado de cobre	18 459
Sal gema	6 889 760
Scheelite	1 362
Talco	30 000
Tripoli	212 000
Volframite	203 630

2 — Substâncias tratadas e respectivos produtos obtidos (em quilogramas):

PIRITES	3 401 000	
Enxofre		887 640
Concentrados de cobre		891 240
CASSITERITE	114 944	
Estanho metal		80 475
CARVÃO	3 384	
Briquetes		3 521 783
TRIPOLI	432 000	
Tripoli calcinado		376 000
MAGNETITE	3 906 000	
Gusa		3 080 000

AREAS CATIVAS

Aditamento à pag. 35 do Boletim de Minas n.º 9

43 — *Região de Moura:*

D.º G.º n.º 120, II série, de 20-5-61.
Área poligonal cujos vértices são definidos pelos pontos trigonométricos seguintes:
Condes, Eira do Cachoupo, Cruzes, Vale de Corvo e Adua.

MINAS ABANDONADAS RETIRADAS DO CONCURSO PÚBLICO

Afim do Serviço de Fomento Mineiro proceder ao levantamento electromagnético, no prosseguimento dos seus estudos de prospecção e pesquisa de cobre, foram retiradas do concurso público, por portaria de 16 de Maio de 1961 (D.º G.º n.º 120, III série, de 20-5-61) as seguintes minas abandonadas:

N.º 357, *Chada de João Alves,* de cobre, freguesia de Santo Aleixo da Restauração, concelho de Moura, distrito de Beja.
N.º 387, *Courela da Arredinha,* de cobre, na mesma freguesia da mina antecedente.